

CARDIOPATIA. Pais de bebê acionaram a Justiça por tratamento

Criança será transferida hoje

MARCELO AMORIM
REPÓRTER

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) garantiu que a pequena M.V, nascida há 27 dias, seja transferida, hoje, para tratamento no Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP), na cidade do Recife, em Pernambuco. A bebê, que tem uma deficiência no coração, permanecia até ontem internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário, em Maceió. A família, que mora em Matriz do Camaragibe, teve de acionar a Justiça para garantir o tratamento.

“A transferência, que será realizada por meio do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu) Aeromédico, irá ocorrer graças ao serviço estadual de cardiopediatria,

implantado pelo governo de Alagoas, em abril do ano passado, que tem assegurado assistência integral a todas as crianças e adolescentes cardiopatas”, assegurou a Sesau, em nota.

Como o problema com M.V. já tinha sido identificado ainda durante a gestação, os pais decidiram acionar a Justiça em busca do tratamento adequado. Durante o recesso judiciário, a família voltou a procurar a Defensoria Pública, e o defensor Ricardo Melro novamente acionou o Judiciário e obteve decisão favorável, inclusive com a determinação de multa diária de R\$ 10 mil para a Sesau e até ameaça de pedido de prisão da secretária Rozangela Wyszomirska, caso houvesse descumprimento da decisão.

O desfecho, pelo menos até ontem, era que o caso

se encaminharia para uma solução. Também através de nota, a secretaria afirma ter cumprido com todas as determinações e, inclusive, garantido atendimento à bebê.

“A Sesau salienta que, antes mesmo de nascer, a pequena M.V. já estava recebendo a assistência necessária da equipe do serviço estadual de cardiopediatria. Por meio dele, já foi assegurada a realização de mais de 300 atendimentos, entre exames,

consultas e cirurgias dentro e fora do Estado de Alagoas, atendendo, inclusive, a portadores de planos de saúde”, assegurou.

Diante da notícia, os pais da recém-nascida já se preparavam para a transferência e diziam que o mais importante era preservar a saúde de M.V., a terceira filha do casal. Wilkison Manoel, pai da menina, informou que a família “batalhou” bastante para garantir o tratamento.

Para assegurar a transferência, ele contou ainda que a médica Adriana Cunha, do IMIP, esteve ontem no HU e realizou avaliação da menina, reforçando a necessidade de remoção para tratamento em um centro mais preparado para o caso, já que em Alagoas ainda não há profissionais e as condições necessárias para resolver o problema. ☺

;

Em nota

Assessoria da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) afirma que órgão tem assegurado assistência integral a todas as crianças e adolescentes cardiopatas